

■ Comissão de Saúde

Sindicato fecha o primeiro acordo

O Sindicato assinou ontem com a Uniforja (central que administra as quatro cooperativas de trabalhadores formadas da antiga Conforja) o primeiro acordo do ABC - e provavelmente do Brasil - para a instalação de uma Comissão de Saúde (CS).

Mauro Soares, diretor do Sindicato que negociou a formação da Comissão, conta que a organização da CS é decisão de congresso da categoria e o objetivo é estendê-la para toda a base, pois é um avanço e uma alternativa ao modelo de Cipa existente.

"A Cipa tem sua atuação limitada por lei e é paritária. Não pode exigir ou negociar, apenas reivindicar. Os patrões acabam empurrando as decisões com a barriga, relegando saúde e segurança a segundo plano", denuncia Mauro.

"Já a Comissão de Saúde é formada exclusivamente por trabalhadores, tem autonomia para negociar e contratar melhorias nos locais de trabalho e acompanhar a implantação dessas melhorias nos prazos fixados", destaca o dirigente sindical.

"Seus integrantes terão mais



Diretores do Sindicato e da Uniforja na assinatura do acordo ontem pela manhã

autonomia, tempo para atuar e interlocução com a empresa. Por isso precisarão estar capacitados

e comprometidos com as questões da saúde e segurança que assumirão", prossegue.

Eleição pode ser em 15 dias

"A Uniforja foi escolhida para implantar a Comissão porque a cooperativa é um modelo de economia solidária e a promoção da saúde tem de ser prioridade", explicou Mauro.

Com a assinatura do acordo, houve a abertura do processo eleitoral e o pleito deve ocorrer em apro-

ximadamente 15 dias.

Agora, o Sindicato pretende levar este modelo de Comissão de Saúde ao Fórum Nacional do Trabalho como proposta para substituir as Cipas. "Esse passo é muito importante porque há grande resistência das empresas em relação às Comissões de Saúde", diz Mauro.

■ Contaminação e poluição

Roupa suja não se lava em casa

Tramitando na Assembléia Legislativa desde 2003, o projeto de lei responsabilizando as empresas pela lavagem dos uniformes de seus empregados já foi aprovado por três comissões e agora segue para ser votado pelo plenário.

Estudos mostram que a lavagem doméstica de uniformes pode contaminar a família do trabalhador pelo contato com produtos perigosos.

Além disso, pode poluir o meio ambiente com o lançamento desses

produtos na rede coletora de esgotos.

O projeto já recebeu parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Relações do Trabalho, e Finanças e Orçamento.

Com a aprovação do projeto, as empresas ficam obrigadas a cuidar da lavagem dos uniformes de seus funcionários, diretamente ou através de terceiros.

No Brasil não existem dados confiáveis, mas estatísticas em países europeus apontam casos de

contaminação de crianças por fibras de amianto levadas para casa pelas roupas dos pais.

De acordo com o deputado José Zico (PT), autor do projeto, a lavagem de uniformes de empresas que usam produtos nocivos à saúde pretende preservar o trabalhador, sua família e o meio ambiente.

"O projeto também vai sanar um grave omissão da legislação estadual quanto à proteção da saúde do trabalhador e meio ambiente", explicou ele.

■ Serviço

Convênio com o Singular

O Sindicato formalizou convênio com o Colégio Singular que garante descontos que vão de 10% a 40% (depende do curso e do período) nas matrículas e mensalidades para associados do Sindicato e seus dependentes.

O colégio oferece ensino infantil, fundamental e médio, pré-vestibular, preparatório à OAB e a concursos, e educação profissional nos períodos da manhã, tarde e noite. Unidades em Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Outras informações pelo telefone 4990-2000 ou pelo portal www.singular.com.br

Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Os cursos do convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS têm descontos especiais a associados. Em São Bernardo, as aulas são na própria escola na Av. Índico, 535, Jardim do Mar, fones 3439-3563 ou 3439-1382.

A matrícula é gratuita e as mensalidades são no valor de R\$ 29,00. O material didático pode ser parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Novas turmas de junho em vários dias e horários da semana. Neste sábado, último dia de matrícula, haverá plantão na escola e nas Regionais.

Doação de sangue

Joseane Maria de Souza necessita de qualquer tipo de sangue. As doações devem ser feitas no Hospital Brasil, de Santo André (em frente ao antigo Mappin).

Falecimento - O Comitê Sindical na Proema se solidariza com a família do companheiro José Oliveira da Silva, falecido no último domingo devido à infecção generalizada.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2005 - Quarta-feira, 1º de junho de 2005

■ Eleições no Sindicato

HOJE É O ÚLTIMO DIA!



Pessoal na Uniforja participa da eleição e contribui para fortalecer o Sindicato

Exerça seu direito de trabalhador

Hoje é o último dia para você participar do segundo turno de nossas eleições, escolhendo o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal. Ontem, a votação transcorreu em clima de tranquilidade e com boa participação da categoria. Página 3.

mação tradicional vem criando espaço para modalidades como tai-chi-chuan, yoga e, principalmente, pilates. "Nos Estados Unidos, a prática de pilates, que junta técnicas de alongamento e força, tem crescido em média 35% por ano", diz Marcos Tadeu, diretor da Fitness.

Outro mercado emblemático é o de produtos alimentícios. Alimentos diet, low fat e low carb são novidades que movimentam US\$ 2,96 bilhões e crescem a um ritmo médio de 18% ao ano, ante os 5% a 8% dos alimentos tradicionais. "Esse é um mercado que há 15 anos movimentava apenas US\$ 160 milhões e teve um crescimento impressionante, impulsionado principalmente por uma mudança

cultural", explica o diretor econômico da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia), Denis Ribeiro.

A rede de supermercados Pão de Açúcar tem investido pesado nessa área. Fechou o ano vendendo 264 itens da linha Good Light, marca própria criada apenas para alimentos diet. O novo conceito de produtos diet ou light, 47% o fazem diariamente.

Entre os que consomem produtos diet ou light, 47% o fazem diariamente.



brasileiros estão preocupados com uma vida mais saudável: "Quarenta por cento dos consumidores estão acima do peso. Com marcas que as ajudem a sentir melhores, mais bonitas e de bem com a vida", diz Luiz Carlos Dutra, diretor de Assessoria de Comunicação da Beca, destinada a consumidores que querem ou precisam controlar o colesterol. "Foi o primeiro alimento funcional do Brasil a ser desenvolvido e gerido por uma empresa brasileira".

De acordo com o economista americano Paul Zane Pilzer, autor do livro *The Wellness Revolution* (A revolução do bem-estar), em um mundo econômico em crise, os consumidores estão buscando produtos que ofereçam benefícios físicos e até psicológicos. O Genomic, de São Paulo, especializado em testes de DNA, já adotou o conceito de *wellness*. "Nossos testes para detecção precoce de doenças de cunho genético se encaixam perfeitamente dentro dessa nova ideia de bem-estar", diz Manoel de Sá Benevides, diretor-executivo do laboratório.

Segundo Benevides, os testes genéticos preventivos para doenças respondem por 15% a 20% de nosso faturamento, mas isso tende a aumentar com o tempo. O vínculo com a economia do bem-estar é uma realidade que o laboratório quer garantir desde já.

O papel da imprensa no Brasil

Este é o tema do próximo debate de Tribuna no Ar. Segunda-feira às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel. Participe!

NOTAS E RECADOS

Atraso

O procurador-geral da República, Claudio Fonteles, ingressou na Justiça com ação de inconstitucionalidade contra artigo da Lei de Biossegurança que permite a pesquisa com célula tronco.

A bala

O número de homicídios no Estado de São Paulo cresceu 51% de 1993 a 2003. Passou de 9.219 para 13.903 assassinatos.

Des-segurança

Roubaram 26 revólveres calibre 38 que estavam guardados em um armário da 3ª Companhia do 19º Batalhão da PM, em Sapopemba.

Organização

No embalo do sucesso do Pólo de Cosméticos, Diadema quer criar um pólo de autopeças.

No freio

Os juros altos reduziram o ritmo da economia e farão o PIB brasileiro cair este ano, informa o IBGE.

Engatinhando

O faturamento das 10 maiores produtoras de cinema no Brasil foi de R\$ 235 milhões nas bilheterias nacionais em 2004.

Para comparar

O cinema nacional fatura R\$ 100 milhões a menos que o laboratório Novartis ganha com a venda do anti-inflamatório Cataflan.

Contradição

O Brasil é o país que mais investe em campanhas contra o fumo em todo mundo, porém tem um dos maiores números de fumantes.

É com você

Um estudo pioneiro do Instituto Nacional de Traumatismo-Ortopedia revelou que um entre cada cinco homens com mais de 50 anos sofre de osteoporose.

■ Grupos 5 e 9

CCP suspende seu funcionamento

Está suspenso a partir de hoje o atendimento da Comissão de Conciliação Prévia (CCP) do grupo 5 (autopeças e parafusos) e grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos) na Regional Diadema do Sindicato. O motivo é a falta de demanda.

Constituída há três anos por meio de acordos entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e os sindicatos patronais, a CCP é um meio rápido e seguro para acordos entre trabalhadores e fábricas sem a necessidade das partes procurarem à Justiça do Tra-



balho.

O problema todo, aponta o presidente da FEM, Adi dos Santos Lima (foto), foi que muitos empresários não viam assim a Comissão. "Muitas empresas queriam substituir o papel do Sindicato", afirmou. Segundo Adi, elas tentavam fazer homologações ou acordos para quitação total dos contratos de trabalho nos casos de demissão.

"O estauto da nossa CCP não permite essas práticas. Por isto, muitas fábricas deixaram de encaminhar os verdadeiros casos", con-

tou Adi. "Por este motivo decidimos em comum acordo pela suspensão do atendimento até dezembro próximo", declarou.

No entanto, a Federação confia que é possível encontrar uma forma de fazer a CCP voltar a funcionar. "Até dezembro vamos conversar com as empresas e acredito que podemos chegar a uma forma para retomar o funcionamento da Comissão", previu Adi.

"As empresas precisam acreditar que esse mecanismo ajuda a modernizar as relações de trabalho. Milhares de demandas poderiam e poderão ser resolvidas na CCP na base do diálogo de forma democrática e transparente", concluiu Adi.

■ PLR

Karmann Ghia aprova por unanimidade



Trabalhadores aprovam acordo, melhor que do ano passado

Após 30 dias de negociações, os trabalhadores na Karmann Ghia, em São Bernardo, aprovaram por unanimidade a proposta de PLR apresentada em assembléia na última segunda-feira. Os membros do Comitê Sindical de Empresa (CSE) comemoraram e aconselharam os companheiros a permanecer mobilizados, pois isto foi fundamental para a conquista deste bom acordo.

Uma das vantagens da mobilização foi a antecipação em um mês do pagamento de cada uma das parcelas. Antes, a primeira parte da

PLR saía em 15 de julho. Agora será feita em 7 de junho. O mesmo acontecerá com a segunda parcela, que era quitada em fevereiro e será paga em janeiro.

Outro ponto positivo foi o acordo abranger também trabalhadores temporários, estagiários, do camping, do Senai e os enfermeiros na Karmann Ghia.

"As conquistas são bastante positivas para todos na fábrica", festejaram os membros do CSE. "E só aconteceram graças à luta e à organização da companheirada", finalizaram.

■ Saiba mais

Faça o curso Formação de Base

Como funciona o Sindicato e qual é o papel do dirigente no local de trabalho são os objetivos do Curso de Formação de Base. Todo metalúrgico pode participar. As inscrições estão abertas até sexta-feira com os representantes nas fábricas, nas Regionais Diadema e Santo André, ou no Departamento de Formação, pelo telefone 4128-4200, ramais 4211 e 4232.

Ele será realizado nos dias 11, das 9h às 17h, e 12 de junho, das 9h às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel. Garanta sua vaga!

Denuncie a violência sexual contra crianças e adolescentes

0800-990500

■ Eleições do Sindicato

Sua chance de votar é hoje

Ontem, primeiro dia das eleições que renovam a direção do Sindicato, foi grande a participação da categoria tanto nas fábricas com urnas fixas como também junto aos trabalhadores nas empresas por onde estão passando as urnas itinerantes.

A expressiva votação dos metalúrgicos do ABC garante a forte representatividade da direção do Sindicato perante às empresas e à sociedade.

Mesmo concorrendo apenas a Chapa 1, encabeçada pelo atual presidente José Lopes Feijó, é importante a participação dos companheiros para consolidar, cada vez mais, o modelo de organização sindical a partir dos Comitês Sindicais de Empresa (CSE).

Em muitas fábricas a votação já terminou, com a participação de todos os trabalhadores com direito a voto.

Se você ainda não votou, sua chance é hoje. Compareça à urna, vote confiante que você é o sujeito mais importante para a construção de um Sindicato mais forte.



Feijó votou ontem à tarde na Ford junto com o pessoal do Comitê Sindical



Foto: Roberto Parizotti

Votação na TRW (ao alto), na Conexel (ao lado) e na Mahle (abaixo)



O presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho, votou ontem pela manhã na Volks



CONFIRA SEUS DIREITOS

Eleições sindicais democráticas

Aproveitando que a categoria está envolvida com as eleições em segundo turno para a escolha da nova diretoria do nosso Sindicato, vamos falar um pouco da importância do voto.

Até que a nova Constituição Federal viesse a ser aprovada, em 8 de outubro de 1988, o processo eleitoral dos sindicatos era fiscalizado pelo Ministério do Trabalho.

Era o período da intervenção do Estado na organização sindical, que autorizava o Ministério, por meio das Delegacias Regionais do Trabalho (DRTs), a fiscalizar a vida interna dos sindicatos como administração, contabilidade, número de dirigentes etc.

Com a liberdade sindical, ainda que a Constituição tenha mantido o imposto sindical, a unicidade, o conceito de categoria e o poder normativo da Justiça do Trabalho, os sindicatos passaram a ter autonomia para se organizar internamente da forma como bem entendessem. Desde então, a organização das entidades e as eleições para a diretoria passaram a ser reguladas nos seus respectivos estatutos.

Exemplo para o Brasil

Nosso Sindicato foi inovador ao constituir uma forma de organização partindo da representação no local de trabalho. Assim, nasceram os Comitês Sindicais de Empresa (CSE). Esta já é a terceira eleição nesse novo sistema.

No primeiro turno, as eleições ocorreram dentro das fábricas, para escolher os dirigentes nos seus locais de trabalho. Foram 87 CSEs eleitos.

Agora, a eleição é para o Conselho da Direção, que tem apenas uma chapa inscrita, encabeçada pelo atual presidente, José Lopes Feijó. O comparecimento dos associados é muito importante para legitimar e garantir força e representatividade para a nova direção sindical.

As empresas têm que perceber, mais uma vez, que nossa categoria é organizada e consciente. Por esta razão, esse modelo de organização foi aprovado e serviu como referência para a proposta de reforma sindical. O ABC sempre serviu de exemplo para o Brasil.

Departamento Jurídico